



## REVISÃO DE DADOS SOBRE FECUNDIDADE DOS CAMARÕES DA FAMÍLIA PALAEMONIDAE NO BRASIL

Victoria Marena do Rego Henriques<sup>1</sup>; Dalila Costa Silva<sup>1</sup>; Marcelo Petracco<sup>2</sup>; Jussara Moretto Martinelli-Lemos<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Grupo de Pesquisa em Ecologia de Crustáceos da Amazônia, Núcleo de Ecologia Aquática e Pesca da Amazônia (NEAP) da Universidade Federal do Pará (UFPA), Av. Perimetral 2651, Cep: 66077-530, Belém, Pará, Brasil.

<sup>2</sup> Laboratório de Oceanografia Biológica, Laboratório de Pesquisa em Monitoramento Ambiental Marinho, Faculdade de Oceanografia, Instituto de Geociências da Universidade Federal do Pará (UFPA), Av. Augusto Corrêa, 01, Cep: 66075-110, Belém, Pará, Brasil.

[victoriahenriques5@gmail.com](mailto:victoriahenriques5@gmail.com)

Os camarões palaemonídeos são um dos grupos mais bem sucedidos de crustáceos e possuem grande diversidade de espécies. A compreensão do seu ciclo de vida permite o gerenciamento dos recursos pesqueiros de forma eficiente, além de subsidiar a proposição de medidas de gestão e de conservação das espécies. Esse estudo teve como objetivo levantar dados de 78 anos de pesquisa, período entre 1945 a março de 2023, sobre a biologia reprodutiva e a fecundidade dos camarões Palaemonidae no Brasil. O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados ISI – Web of Science, Google Acadêmico e Scielo, utilizando como palavras-chave os termos “biologia reprodutiva”, “fecundidade”, “Palaemonidae” e “Brasil”. A busca pelos resultados retornou 52 artigos dos quais somente 38 estavam alinhados ao escopo da pesquisa. As revistas *Nauplius*, *Zoologia*, e *Invertebrate Reproduction and Development* foram as mais representativas quanto ao número de artigos publicados. Houve predomínio de estudos realizados nas regiões Centro-Oeste, Sul e Sudeste do país, principalmente em ambientes de rios, riachos e lagos, superando outros ecossistemas. A predominância de estudos nesses ambientes pode ser explicada pelo fato de muitas espécies desovarem em estuários ou manterem o ciclo de vida completo em água doce. Além disso, o interesse econômico e social associado a esses crustáceos, amplamente utilizados na aquicultura e na pesca, pode explicar o direcionamento de estudos nesses ambientes. Os grupos taxonômicos mais estudados foram *Macrobrachium*, seguido de *Palaemonetes*, com destaque para as espécies *Macrobrachium amazonicum* e *Palaemon pandaliformis*. Levando em consideração que o Brasil possui uma alta biodiversidade e que as respostas eficientes trazidas por estudos sobre aspectos reprodutivos podem nortear medidas de manejo e conservação, é importante ressaltar a importância de ampliar os estudos para as demais regiões, especialmente sobre o impacto das espécies exótico-invasoras como é o caso de *Macrobrachium rosenbergii* que adaptou-se ao estuário amazônico apresentando alta fecundidade.

**Palavras-Chave:** Brasil; Palaemonidae; Reprodução; Fecundidade; Biologia reprodutiva.